

Instituto Socioambiental

fonte: GM class.: 12

data: 19/6/95 pg.: A6

Pendências em Rondônia

por Marco Antonio Monteiro
do Rio

O diretor de operações do Banco Mundial no Cone Sul, Gorind Nankani, informou ontem que existem duas pendências para a continuidade da implantação do Plano Agropecuário e Florestal de Rondônia (Planaforo), que conta com US\$ 167 milhões de recursos da instituição, de um total do projeto avaliado em US\$ 230 milhões, ao incluir as contrapartidas dos governos estadual e federal.

Uma delas, e a mais importante, frisa Nankani, é a assinatura de um acordo definitivo da parte do INCRA, que até o momento só assinou um protocolo de entendimento, em relação à implementação do projeto de zoneamento agropecuário. O outro é a falta de contrapartida do Estado de Rondônia e do governo federal para desembolsos futuros. Desde o início deste projeto, em 1993, até fevereiro pas-

sado, o BIRD já alocou US\$ 53 milhões no projeto, tendo sempre as contrapartidas dos governos estadual e federal.

“Temos um plano de ação de seis meses, acordado em março passado entre as partes envolvidas no projeto. Caso até outubro próximo essas pendências não sejam resolvidas, o BIRD vai suspender novos desembolsos. Entendemos o problema fiscal do país, mas ressaltamos em duas cartas enviadas ao ministro do Planejamento, José Serra, a importância desse projeto, que apresenta um conceito novo de zoneamento para gerar o desenvolvimento sustentado da região”, disse Nankani, acrescentando que parte da lentidão das negociações em nível estadual é decorrência da mudança de governo no início do ano.

O diretor do BIRD lembrou que a postura do INCRA em relação ao projeto deve mudar com a entrada

do novo presidente da entidade, que estaria em negociações com o governo estadual para assinar em definitivo o acordo sobre o programa. “Isso é um bom sinal, porque no passado o BIRD preocupou-se bastante com as ações conflitantes do INCRA na região, dentro do espírito ecológico do projeto”, ressaltou.

Sobre a denúncia a ser formalizada hoje à diretoria do BIRD, em Washington, por um fórum de Organizações Não Governamentais (ONG), de que o Projeto Planaforo não está tendo a devida fiscalização dos funcionários da instituição, Nankani disse que certamente ela será acatada para posterior análise. “Estamos fazendo um trabalho sério com as ONG e com o novo governo. Estou seguro de que temos chances de levar à frente esse projeto, que possui total monitoramento por parte de nossos representantes no Brasil”, concluiu.